

Apresentação

Caro (a) coordenador (a),

Este material é voltado para profissionais que exercem a coordenação pedagógica, função própria de pessoa graduada em Pedagogia, quer seja em escola, quer seja em secretarias municipais, estaduais e órgãos ou instituições afins. A organização e alguns conteúdos são frutos da nossa experiência enquanto coordenador pedagógico nas Secretarias Municipais de Educação de Curaçá e Juazeiro na Bahia, e dos encontros que tivemos oportunidade de participar, tanto na região onde atuamos, como em outras partes do Brasil. Ele também contará com trechos de alguns teóricos que pensaram a educação e nos deixaram grande legado. Portanto, também é uma coletânea que contribuirá com o trabalho pedagógico.

O pedagogo é, antes de tudo, “Cientista do saber”. Todos os seus momentos são dedicados a estudos que possibilitem melhoria na educação, e isso é um processo que não para nunca, além de demandar tempo e dinheiro para estar participando de conferências, seminários, cursos etc. Em resumo, ser educador é um ofício para quem gosta de ler, escrever, pesquisar e produzir.

Introdução

Sobre Coordenação Pedagógica:

Coordenar a parte pedagógica do ensino requer, antes de qualquer coisa, conhecimento profundo de Pedagogia, conhecimentos básicos sobre Psicologia, Filosofia e Comunicação. Além de dominar essas áreas, o pedagogo precisa conhecer **como** as disciplinas clássicas dos cursos são trabalhadas em sala de aula.

Ao pedagogo não cabe apenas saber as “gias”, como popularmente tratamos as disciplinas de Psicologia, Filosofia, Sociologia, a própria Pedagogia e as que a ela estão ligadas, como a Estrutura de Ensino, Didática e outras afins. Mas, como lidar com um grupo de professores “dominadores” das Ciências Exatas, da Linguagem e outras tantas? A resposta, por certo, não existe assim explicitamente. Qualquer tentativa de querer atender a essa pergunta através de breves descrições pode incorrer em fracasso ou, no mínimo, superficializar o papel da coordenação pedagógica.

Então, o que fazer? Como a coordenação pedagógica deve atuar se ela não é detentora do conhecimento de todas as disciplinas que são ministradas

na escola? Como orientar os professores? Essa é uma tarefa complexa e que exige muita dinâmica no dia-a-dia que compõe a rotina escolar. Existem muitos livros direcionados à direção da escola, às professoras e aos alunos, mas poucos para a coordenação.

Apesar da definição da função para a coordenação pedagógica ter grande complexidade, deve-se atentar para o significado lato da palavra *Coordenação*, que é: *co-ordenar*. Co-ordenar quer dizer ordenar coletivamente, em conjunto, ou seja, integrar e, conseqüentemente, prever e prover aproximações (“*aproximar + ações*”) nas atividades, a partir do que se explicitou no plano de trabalho.

Pensando nas dificuldades em encontrar um referencial próprio para as coordenações pedagógicas resolvemos elaborar este material contendo algumas sugestões de leituras e dinâmicas que fazem diferença para quem está à frente de um trabalho pedagógico. Nele você encontrará alguns conceitos, textos e reflexões que serão úteis em planejamento, reuniões e situações estratégicas que são próprias da função do coordenador.

O coordenador pedagógico é um especialista em refletir sobre o trabalho em sala de aula. Sua principal tarefa é mediar a teoria com a prática, sendo suporte essencial para o professor na escola. Cabe à coordenação promover, conjuntamente, a elaboração de propostas

pedagógicas que viabilizem o ensino-aprendizagem, facilitando a didática, auxiliando o professor na sua formação.

Em muitas escolas, principalmente nas públicas, onde os resultados não são tão cobrados pelos pais de alunos, as propostas ou projetos pedagógicos são, na maioria *pro forma*, e ficam como apenas um documento cobrado pelas secretarias e depois engavetado, as coordenações pedagógicas devem exercer um papel de co-elaboradoras e disseminadoras das ideias que forem postas no papel, imprimindo-lhes entusiasmo e dinamismo junto com os professores. É responsabilidade da coordenação pedagógica promover também a integração dos pais e alunos nas atividades escolares, aproximando a comunidade e escola nos projetos educacionais, sociais entre outros.

Imagine alguém que quer alcançar o sonho de usufruir de uma viagem a um lugar paradisíaco. É preciso que os acontecimentos sejam previsíveis (apesar de coisas novas poderem acontecer) e, diante dos fatos acontecidos, vividos, deve-se adotar medidas para se aproveitar o máximo da viagem. Tal é a situação de uma coordenação: sonhar com uma escola diferente, que seja o espaço de ensino e aprendizagens alegres e exitosas e, para que

essa condição se efetive, deve-se buscar meios para que elas se realizem.

“Dê-me uma alavanca bastante comprida e um momento de apoio bastante forte, e sozinho moverei o mundo”.
(Arquimedes)

“Você será capaz de sacudir o mundo”
(Raul Seixas)

As duas frases acima traduzem bem a ideia de ações transformadoras mediante a vontade. Tudo pode ser uma possibilidade. Você é protagonista da sua história. Faça-a e compartilhe seus sucessos e vitórias. O mundo conta com você. Comece agora e não pare jamais.